

## RESUMO

Muitas línguas faladas por povos minoritários em situação de contato com povos majoritários encontram-se em situação de desvitalização. Além disso, várias outras línguas foram extintas, juntamente com uma complexidade cultural que envolve toda uma forma peculiar de refletir sobre a realidade e nela estar inserido. As razões para que isso ocorra são diversas e, para cada caso, atuam de diferentes formas. Identificar estas razões pode ajudar a clarear a situação de uma língua e conseqüentemente dar subsídios para projetos de (re)vitalização, uma vez que o entendimento da situação sociolingüística pode revelar o que há por trás das várias facetas originadas das relações, predominantemente assimétricas, de poder político, econômico e cultural desiguais entre os povos envolvidos. Neste sentido, as variações e mudanças nas línguas estão diretamente relacionadas com as mudanças ocorridas no meio sociocultural e no ecossistema em que estão inseridos os povos que as falam. Assim, tanto os fatores lingüísticos quanto os extra-lingüísticos atuam sobre estas mudanças. De acordo com vários autores (Albó, 1988; Braggio, 1997; Godenzzi, 2000; Nettle & Romaine, 2000; Romaine, 1995 entre outros), os empréstimos feitos por línguas minoritárias em situação de contato com línguas dominantes têm sido vistos como sinais da desvitalização do léxico destas línguas, dada a velocidade com que são incorporados ao léxico. Desta forma, não há tempo para que a coletividade adote os termos criados dentro da própria língua ou ‘filtre’ os novos termos, adaptando-os à estrutura da língua incorporadora. Assim como a língua, toda a estrutura sociocultural, política e econômica desses povos são ameaçadas. O povo xerente encontra-se entre estas minorias que têm sua língua nativa ameaçada. Em vista disso, pretendemos dar nossa contribuição à Lingüística, aos estudos sobre línguas indígenas e ao povo xerente akwẽ, trazendo à luz a situação sociolingüística em que se encontram, através do estudo dos empréstimos lingüísticos do Português para a língua xerente. Atualmente, somam por volta de 3.100 indivíduos e sua língua está filiada à família Jê, tronco Macro Jê (RODRIGUES, 1986). Sua área indígena encontra-se no estado do Tocantins, a aproximadamente 80km da capital Palmas. Ali estão distribuídos em 56 aldeias, além de parte da população (aproximadamente 10%) que vive no centro urbano de Tocantínia, a cidade mais próxima. Sendo assim, os principais objetivos desta dissertação são: a) descrever e analisar os empréstimos do Português para o Xerente Akwẽ, em seus aspectos

lingüísticos e extra-lingüísticos; b) contribuir para a área da sociolingüística com o estudo dos empréstimos em situação de contato lingüístico e sociocultural e c) refletir com o próprio povo Xerente acerca do fenômeno estudado e, assim, tentar contribuir para a educação escolar indígena e para a vitalização da língua nos aspectos em que estão sendo mais afetadas, dado que há fatores extra-lingüísticos concorrendo para uma possível desvitalização (Braggio, 2008). Para tanto, utilizamos como método a aplicação de listas de palavras representadas visualmente e divididas em campos semânticos (tais como transportes, ferramentas e utensílios, escola, alimentos etc., que representem os “novos” elementos que vão sendo introduzidos na cultura indígena), com a finalidade de verificar até que ponto estes empréstimos se dão de forma regular entre línguas em contato, como uma mudança própria de cada língua, como ferramenta de ampliação lexical ou se dão de forma desordenada, contribuindo para o deslocamento da língua xerente, ou ambas. Quanto aos aspectos lingüísticos, identificamos quatro tipos de empréstimos: i) por criação; ii) *loanblends*; iii) com adaptações fonético/fonológicas e iv) diretos, cada qual com diferentes graus de complexidade estrutural. Estes últimos são usados exatamente como o são no Português, representando assim uma força dominante do Português para parte dos falantes para adaptá-los à língua indígena. Este tipo de empréstimo é considerado como um indício real de obsolescência de língua, uma vez que está relacionado à velocidade com que os empréstimos estão entrando. Além do mais, não se pode desvincular os empréstimos das atitudes por parte dos próprios indígenas e das políticas lingüísticas que precisam ser adotadas para refletir sobre a situação. Os resultados da análise dos aspectos extra-lingüísticos mostram que os empréstimos ‘aportuguesados’, ou seja, mais próximos ou idênticos às formas portuguesas, são mais comuns entre as crianças e os Xerente +jovens, que vivem na cidade e que têm maior grau de escolaridade e que as formas criadas com elementos da língua nativa são de uso mais amplo dos indígenas +velhos, que vivem na aldeia e com pouca ou nenhuma escolaridade. De uma forma geral, a realidade social xerente, de migração, dispersão interna e escolarização através do Português, como afirma Braggio (idem) podem ser consideradas como uma das potencializadoras da intrusão da língua xerente akwẽ pelo Português. Acreditamos que este trabalho preenche uma lacuna ao vislumbrar um recorte da realidade sociolingüística do povo xerente e dá subsídios para que futuros estudos sejam realizados.

Palavras-chaves: Sociolingüística; Línguas em contato; Língua Xerente Akwẽ;  
Empréstimos Lingüísticos.

## ABSTRACT

Many languages, spoken by minority populations coming in contact with majority ones are losing vitality. Additionally, several other languages have become extinct, and this phenomenon is related to a cultural complexity involving a unique way to reflect on reality and to become a part of it. The reasons for this are many, and in each case, they act in different ways. Identifying these reasons can help to clarify the situation of a given language, and, consequently, provide subsidies for (re)vitalization projects, given that the understanding of the sociolinguistic situation may reveal what is behind the many facets resulting from the predominantly asymmetric relationships among unequally assigned political, economic and cultural powers among the involved populations. In this sense, variations and changes in those languages are directly related to changes that have taken place in the social and cultural medium and in the ecosystem where those peoples live. Thus, both linguistic and extra-linguistic factors act on those changes. According to several authors (Albó, 1988; Braggio, 1997; Godenzzi, 2000; Nettle & Romaine, 2000; Romaine, 1995 among others), borrowings made by minority languages which come in contact with dominant languages, are seen as signs that the lexicon of that particular language is losing vitality, in view of the speed with which those borrowings are incorporated. Thus, there is no time for the community to adapt the terms by creating them their own language or to ‘filter’ the new terms, adjusting them to the structure of the native language. As stated earlier, the whole social, cultural, political and economic structure of those peoples is being threatened. The Xerente people are among those minorities whose language is being threatened. In this view, we intend to give our contribution to Linguistics, to the study of indigenous languages and to the Xerente Akwẽ people, by bringing to light the sociolinguistic situation in which they find themselves, by studying the linguistic borrowings made from Portuguese to their language. Currently, they are 3,100 individuals and their language is part of the Jê family, Macro Jê language stock (RODRIGUES, 1986). They occupy an area in the State of Tocantins, approximately 80 km from Palmas, the State capital. They are distributed among 56 villages, and part of the population (approximately 10%) lives in Tocantínia, the city which is closest to them. Therefore, the main goals of this dissertation are: a) describing and analyzing the borrowings from Portuguese to Xerente Akwẽ, in their linguistic and extra-linguistic aspects; b) making a contribution to the

area of sociolinguistics, with the study of the borrowings, in a situation of close linguistic and socio-cultural contact and c) thinking, along with the Xerente people, about the phenomenon that is the object of this study and attempt to contribute to their school education and to the vitalization of their language in the aspects that are being most affected (Braggio, 2008). To attain these goals, we are using the method which consists of applying words lists – with visual aids – divided into semantic fields (such as transportation, tools and utensils, school, food etc., representing the “new” elements that are being introduced in the indigenous culture), for the purpose of determining up to what point these borrowings are being made on a regular basis, among languages that come in contact with each other – as changes that are unique to each language, as a lexicon-expanding tool – or if they are taking place in a disorderly fashion, thereby contributing to the dislocation of the Xerente language, or both. Regarding linguistic aspects, we have identified four types of borrowings: i) borrowings by creation; ii) *loanblends*; iii) phonetic/phonological adjustments and iv) direct borrowings, each with different degrees of structural complexity. The last ones are used exactly like they are used in Portuguese, and thereby represent a prevalent force of the Portuguese language as used by the speakers, in their effort to adapt them to the indigenous language. This type of borrowing marks the real beginning of a language obsolescence, since it is related to the speed with which the borrowings make their appearance. Additionally, one can not separate borrowings from attitudes, since they are very important for the linguistic policies that the Xerente people have been adopting. Results from the analysis of extra-linguistic aspects have shown that some borrowings have become ‘*aportuguesados*’, that is, they show Portuguese-like characteristics, which are closer or identical to the forms used in Portuguese. They are more commonly found among the children and the younger Xerente who live in the city and have more schooling. The forms created with elements of the native language are more easily found among the older population, living in the indigenous community with little or no schooling. Generally speaking, the social reality of the Xerente, consisting of migration, internal dispersion and schooling in the Portuguese language, as Braggio (*idem*) states, can be considered as being one of the factors that can potentialize an intrusion of Portuguese into the Xerente Akwẽ language. We believe that this study fills a gap by dealing with a specific aspect of the sociolinguistic reality of the Xerente people, thereby providing subsidies for future studies.

Key words: Sociolinguistics; Languages in contact; Xerente Akwě; Linguistic Borrowings